

OMS: CONSUMO DE TABACO DIMINUIU EM QUASE TODO O MUNDO



© Unsplash/Andres Siimon

Novo relatório da Organização Mundial da Saúde aponta que globalmente, há 1,25 bilhão de consumidores da substância; últimos dados apontam que cerca de um em cada cinco adultos em todo o mundo consome tabaco, em comparação com um terço em 2000; Brasil obteve redução de 35% desde 2010.

De acordo com as últimas estimativas do novo relatório da Organização Mundial da Saúde, OMS, divulgado nesta terça-feira, o consumo da substância segue em queda em todo o mundo.

Acompanhando a tendência global, o Brasil obteve uma redução relativa de 35% desde 2010. Globalmente, há 1,25 bilhão de usuários adultos de tabaco, com as tendências em 2022 apontando um declínio contínuo de consumidores.

CONSUMIDORES

Os últimos dados apontam que cerca de um em cada cinco adultos em todo o mundo consome tabaco, em comparação com um em cada três em 2000.

O relatório mostra que 150 países estão reduzindo com sucesso o consumo de tabaco. Além do Brasil, a Holanda também teve sucesso na implementação de medidas de controle de tabaco, reduzindo o consumo em quase 30%.

A OMS pede que os países continuem implementando políticas de controle e continuem a lutar contra a interferência da indústria do tabaco.

Atualmente, a região do Sudeste Asiático da OMS tem a maior porcentagem de população que usa tabaco, 26,5%, e a região Europeia não fica muito atrás, com 25,3%.

O relatório mostra que, até 2030, a Europa deverá ter as taxas mais altas do mundo, com uma prevalência de pouco mais de 23%. As taxas de consumo de tabaco entre as mulheres europeias são mais do que o dobro da média global e estão diminuindo muito mais lentamente do que em todas as outras regiões.

META GLOBAL

Embora os números tenham diminuído constantemente ao longo dos anos, o mundo chegará a uma redução relativa de 25% no consumo de tabaco até 2025, perdendo a meta global voluntária de 30% de redução em relação à linha de base de 2010. Apenas 56 países em todo o mundo atingirão essa meta, uma redução de quatro países desde o último relatório em 2021.

A prevalência do uso do tabaco mudou pouco desde 2010 em alguns países, enquanto seis países ainda estão vendo o aumento do uso do tabaco: Congo, Egito, Indonésia, Jordânia, Omã e Moldávia.

CUIDADOS COM O FUTURO

A OMS pede aos países que acelerem os esforços para o controle do tabaco, pois ainda há muito trabalho a ser feito. Estudos mostram que os esforços para proteger a política de saúde contra o aumento da interferência da indústria do tabaco se deterioraram em todo o mundo.

Pesquisas nacionais mostram consistentemente que crianças de 13 a 15 anos na maioria dos países estão usando produtos de tabaco e nicotina. Para proteger as gerações futuras e garantir que o consumo de tabaco continue a diminuir, a OMS dedicará o Dia Mundial sem Tabaco deste ano à proteção das crianças contra a interferência da indústria do tabaco.

TABACO AQUECIDO EQUIPARADO AOS CIGARROS CONVENCIONAIS

As novas normas entram em vigor esta terça-feira dia 16 de janeiro com mensagens chocantes nas embalagens, à semelhança do que acontece no cigarro tradicional, além da proibição de aromas.

O tabaco aquecido passa a ser equiparado aos cigarros tradicionais graças à entrada em vigor das novas normas a partir desta terça-feira, que determinam o uso de mensagens chocantes nas embalagens, além da proibição de aromas.

“Cada embalagem individual e cada embalagem exterior de produtos do tabaco para fumar, incluindo cigarros, tabaco de enrolar, tabaco para cachimbo de água e produtos de tabaco aquecido, na medida em que sejam produtos de tabaco para fumar, deve apresentar advertências de saúde combinadas, que incluem uma das advertências de texto e uma correspondente fotografia a cores”, pode ler-se na legislação.

Recorde-se que no início do mês o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa promulgou o decreto do Parlamento que transpõe a diretiva da União Europeia (UE) relativa à retirada de certas isenções aplicáveis aos produtos de tabaco aquecido, de modo a prevenir e controlar o tabagismo.

De resto, o grupo de trabalho do tabaco criado no Parlamento já tinha aprovado em 28 de novembro a transposição para a legislação portuguesa desta mesma diretiva europeia, sendo que o país corria o risco de ficar em incumprimento ao deixar de fora da equação questões relacionadas com a promoção da saúde e a venda de tabaco.